



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINHAIS

MUNICÍPIO DE VINHAIS

Acta da Tomada de Posse realizada em 2009/11/02

Aos dois dias do mês de Novembro, do ano de dois mil e nove, nesta Vila de Vinhais, no Auditório da Casa do Povo, pelas ????? horas, foi declarada aberta a sessão ????? da Assembleia Municipal, cuja Mesa foi constituída da forma seguinte:????

PRESIDENTE: Nuno José dos Santos Teixeira da Costa Gomes;

1.º SECRETÁRIO: Eduardo Vicente Roxo;

2.º SECRETÁRIO: Eduardo Manuel Martins Rodrigues.

Faltaram....

Verificada que foi a existência de quorum, procedeu-se ao início da sessão, cuja ordem de trabalhos era do teor seguinte:

(???)

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia cessante começou por referir que se iria proceder à instalação da Assembleia, começando por citar o nome de cada um dos membros.

“...”

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia cessante pediu autorização para proferir umas breves palavras, que a seguir se transcrevem:

“Exm^o Senhor

Presidente da Câmara

Membros da Assembleia Municipal

Senhores Vereadores

Senhoras e Senhores Presidente de Junta

Senhores Representantes Institucionais

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Quis a história local que fosse eu, orgulhosamente, a empossar-vos como novos responsáveis autárquicos.

Foi um privilégio ter exercido os cargos para os quais fui eleito.

Existem hoje, passados quatro anos, condições incomparavelmente diferentes e de maior complexidade económica e social. Tendo neste mandato assistido a maior crise económica e financeira desde os anos trinta. Perante isso, a responsabilidade dos vossos mandatos tem uma importância fulcral para ultrapassagem destes tempos difíceis.

E indispensável uma governação competente e informada e oposição construtiva e responsável, atentas as questões de urgência social ao investimento indispensável para a modernização estrutural e a criação de condições que permitam a atracção investimento privado, foi este indispensável para a criação de trabalho e riqueza. Ombreando assim, a importância do poder local para a fixação de população e realização das nossas gente e produtos.

Será então necessário redobrados esforços nas vossas funções. Observem e estudem o que melhor se faz, não só no País mas em todo o mundo, pois só com a excelência poderemos tornar o nosso conselho num caso de estudo, no desenvolvimento sustentável, neste importância e longínquo e desprotegido.

Apelo ainda a todos para a importância da vossa missão de serviço público. Ireis sentir muitas vezes a falta de recompensa, a crítica e o desânimo em várias ocasiões, mas não desanimem pois a vossa missão é a mais nobre e altruísta das missões, pois significam a tentativa da obtenção do bem-estar de todos.

Bem hajam por abraçar esta causa. Bem hajam por trabalhar pela vossa terra.
Obrigado.”

Terminada a intervenção escrita do Senhor Presidente da Assembleia cessante, tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, para proferir a intervenção escrita que a seguir se transcreve:

“Exmº Senhor

Presidente da Assembleia Municipal

Senhores Secretários da Mesa

Senhores Vereadores

Senhores Elementos agora eleitos

Senhoras e Senhores Presidente de Junta

Senhores Convidados

Representantes da Comunicação Social

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O acto de tomada de posse de alguém que é investido em funções públicas é sempre um momento de grande importância para a instituição que representa e de grande simbolismo para o investido.

Por isso, a tomada de posse dos elementos que compõem a Câmara e esta Assembleia Municipal para o mandato 2009-2013, merece da parte do Presidente uma palavra de circunstância e uma reflexão sobre a importância dos cargos que todos vamos desempenhar.

Após uma campanha eleitoral que se pretendeu esclarecedora e séria, os eleitores escolheram e democraticamente elegeram os seus representantes tanto no município como nas freguesias.

O mais importante em qualquer democracia e comum a todos os sistemas eleitorais, é a regra do voto livre e o consequente mandato para governar ao partido ou lista mais votada.

Ao partido que saiu vencedor, o Partido Socialista, compete governar, através dos candidatos que, nas suas listas foram eleitos. E, no caso concreto, essa vontade popular é bem esclarecedora ao eleger 6 Vereadores pelo partido mais votado e apenas 1 pelo que ficou em segundo lugar, em percentagem de votação.

Por isso mesmo, não há dúvidas que os eleitores manifestaram-se inequivocamente, dizendo que estão de acordo quanto às políticas implementadas no último mandato e que concordam que sejam trilhadas as propostas apresentadas no programa eleitoral que em tempo publicamente demos a conhecer.

Assim sendo, estão reunidas as condições necessárias para que possamos, ao longo dos próximos quatro anos, fazer um trabalho sério, coroado de êxito e que vá ao encontro daquilo que as populações desejam.

Mas, apesar da pequeníssima representação em mandatos que o PSD detém na Câmara Municipal, tal facto, no meu entendimento, não significa de forma nenhuma que ao mesmo corresponda uma insignificante participação e acção política.

Não, bem antes pelo contrário: porque o órgão político por excelência é a Assembleia Municipal e não a Câmara, sendo este mais um órgão colegial, espero, desejo e convido o Senhor Vereador eleito pelo PSD a, na Câmara Municipal e enquanto vereador, participar activamente no trabalho que temos pela frente, tendo sempre em conta uma actuação de acordo com aquilo que é o interesse público, os princípios de actuação segundo as regras da boa-fé, de lisura no trato e no respeito pelo princípio das maiorias democráticas.

Desejo por isso a todos os senhores vereadores agora eleitos, as maiores felicidades pessoais e profissionais, para o mandato que hoje iniciamos.

Uma palavra de apreço, também, para os senhores Presidentes da Junta e demais elementos das juntas e assembleias de freguesia, que já tomaram posse nessa qualidade, a quem deixo votos de grande sucesso, empenho e reconhecimento no trabalho que todos vão desenvolver junto das populações locais, trabalho esse que, devido ao seu grau de proximidade imediato aos eleitores, será sempre reconhecido como de grande importância, já que são o elo de ligação entre aqueles e a Câmara Municipal, ao mesmo tempo que resolvem a maior parte dos problemas imediatos que se colocam.

Mas essa palavra de apreço e de estima, estende-se naturalmente, a todos os elementos eleitos para a Assembleia Municipal, quer tenham sido eleitos directamente pelos partidos e forças políticas concorrentes, quer em representação das Juntas de Freguesia.

Esta casa que hoje foi constituída, a Assembleia Municipal de Vinhais, composta por setenta e um elementos, é do meu ponto de vista, um órgão de grande importância na democracia local e a V^{as}Ex^{as}, agora empossados, compete propor, discutir, estudar, recusar

e votar medidas e propostas e recomendações que se vão repercutir directamente na vida diária dos cidadãos, sendo certo que não pode nem deve ser descurado o seu papel fiscalizador da actividade do executivo.

A Assembleia Municipal é o órgão político por excelência. O órgão político que, individualmente e em conjunto, é constituído por pessoas de grande gabarito e bem preparadas para poderem desempenhar com grande dedicação e competência o cargo para o qual foram eleitos.

Estou certo que assim vai ser. Mas, apesar de o partido vencedor ter aqui na Assembleia um grande grupo parlamentar que sustenta e dá conforto à actuação do executivo, trata-se de dois órgãos perfeitamente distintos, cada um com o seu quadro legal de competências e por isso independentes.

Quero hoje deixar uma palavra de agradecimento a todos aqueles que no último mandato aqui nos fizeram companhia e a todos aqueles que se disponibilizaram a participar nas listas dos diversos partidos concorrentes ao acto eleitoral de 11 de Outubro último e que, em consequência do número de votos obtidos, não viram essa vontade transformada em mandato como seria o desejo de todos. A todos, em nome de todos nós, Câmara e Assembleia Municipal, se me é permitido, o nosso muito obrigado pela disponibilidade demonstrada.

Não poderia de forma nenhuma deixar passar esta oportunidade, sem manifestar o meu apreço pessoal, admiração e estima, pelo trabalho desenvolvido pelo Presidente da Assembleia Municipal cessante, o meu estimado amigo e leal parceiro político – Dr. Nuno Costa Gomes, que enquanto Presidente deste órgão, sempre soube manter o normal funcionamento desta casa, palavras que de igual modo dedico aos Senhores secretários da mesa – Dr. Eduardo Roxo e Eduardo Rodrigues, essas mesmas palavras faço também extensivas aos Senhores Vereadores da Câmara Municipal que nos acompanharam no último mandato.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O jovem e recente eleito Presidente dos Estados Unidos da América, no momento em que tomava posse e dirigindo-se aos seus opositores, proferiu, mais ou menos as seguintes palavras: “ Os Americanos escolheram quem querem para Governar. A minha condição de homem humilde obriga-me a fazer um agradecimento e um pedido aos meus opositores: um

agradecimento por se terem disponibilizado para governar a América e um pedido para que me ajudem a governar os Americanos” e terminou dizendo é “porque todos fazemos falta”.

Pois bem com a devida distância e até diga-se, vénia, também eu daqui faço o mesmo reconhecimento e pedido: apesar de os eleitores do concelho de Vinhais, de forma inequívoca, como antes nunca tinham feito, terem expressado e sem margem para qualquer dúvida, terem escolhido os seus governantes, também nós esperamos poder contar com todos para melhor governarmos o concelho de Vinhais, porque todos fazemos falta.

Por último uma palavra sobre os próximos quatro anos.

Os tempos não são propriamente os melhores. O país e o mundo civilizado vive uma crise internacional sem precedentes e, por isso mesmo, os municípios, nomeadamente os mais pequenos, estão e serão também atingidos.

Procuraremos assim seguir uma governação responsável, contida e rigorosa, mas ao mesmo tempo, uma governação determinada com caminhos e metas bem definidas, uma actuação que cortará a direita e que entende que a melhor forma de combater as dificuldades é trabalhar, trabalhar afincadamente, realizando os investimentos necessários, criando riqueza, combatendo o desemprego, melhorando as condições de vida das populações e fazendo de Vinhais e do concelho uma terra mais atraente, mais desenvolvida, mais visitada e com mais qualidade de vida.

E é também por isso que nós, Presidente, Vereadores e demais colaboradores políticos, temos pela frente grandes desafios, desafios diria até, apaixonantes, mas estou certo que, no seguimento do que foi o último mandato, não iremos desiludir quem em nós confiou e se possível surpreender, bem pela positiva, quem, no seu legítimo direito, não em nós confiou. Trabalharemos por todos e para todos da mesma forma e nem poderia ser de outra maneira. Felicidades para todos e que Deus nos ajude nesta tão importante caminhada.

Muito obrigada.”

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Dr. Eurico Gonçalves deu por instalada a Assembleia, dando de seguida início à primeira reunião desta Assembleia e dando seguimento ao ponto único da Ordem de Trabalhos, procedeu-se à eleição da nova Mesa da Assembleia Municipal. Neste sentido, deu cinco minutos de intervalo para apresentação de lista, para de seguida se proceder à eleição da mesma.

Deu conhecimento de uma proposta apresentada por alguns deputados do Partido Socialista, com a designação de Lista A.

Uma vez que não foi apresentada outra lista, passou a apresentar a Lista A, que contemplava os membros a seguir indicados:

Presidente: Eurico Gonçalves

Primeiro Secretário: Eduardo Roxo

Segundo Secretário: Eduardo Rodrigues.

Posto isto, procedeu-se à votação, que contou com um voto nulo, seis votos brancos e sessenta e um votos para a Lista A.

Terminada a votação o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a presença dos Secretários na Mesa, nomeadamente o Senhor Primeiro Secretário Dr. Eduardo Roxo e o Senhor Segundo Secretário o Sr. Eduardo Rodrigues.

Neste momento, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, proferiu a intervenção escrita que a seguir se transcreve:

“Senhor Presidente Cessante da Assembleia Municipal,

Senhor Presidente da Câmara,

Senhoras e Senhores Vereadores,

Senhoras e Senhores Presidentes de Junta,

Senhoras e Senhores Deputados Municipais,

Senhores Convidados e Imprensa

Minhas Senhoras e meus Senhores

Começo por me dirigir ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal cessante, O DR. Nuno Gomes e, na sua pessoa, cumprimentar todos os membros da Assembleia Municipal cessante que não fazem parte desta Assembleia e neles incluo, naturalmente, os Presidentes de Junta que não foram eleitos.

Também cumprimento os Senhores Vereadores que agora cessam funções. A todos desejo as maiores felicidades.

Uma palavra de público agradecimento ao Dr. Nuno Gomes a quem tenho a honra de suceder no cargo de Presidente da Assembleia Municipal de Vinhais.

Foram quatro anos em que o Dr. Nuno Gomes dedicou a sua participação cívica aos vinhaenses, dignificando este cargo com o entusiasmo e competência que é apanágio da sua vida pessoal e profissional.

Espero, sinceramente, poder estar à altura do seu legado e recordarei sempre a sua disponibilidade para me ajudar a preparar a condução desta Assembleia que, espero, seja sempre isenta e sensata. Oxalá eu o consiga.

Dito isto, pedia a todos que me acompanhassem num aplauso ao Dr. Nuno Gomes.

Permitam-me que aproveite esta oportunidade para me dirigira a todos os candidatos das diferentes forças políticas que se dispuseram a concorrer ao acto eleitoral do pretérito dia onze de Outubro.

A todos os eleitos, as minhas felicitações e os votos de profícuo trabalho em prol do nosso concelho.

Estou certo de que irão pugnar pela defesa intransigente dos interesses legítimos da população que os elegeu, independentemente das listas político-partidárias que integraram.

Peço a todos que se unam a mim na dignificação deste espaço de liberdade.

A Assembleia Municipal tem um papel crucial na qualidade da governação do concelho.

É à Assembleia Municipal que compete a fiscalização da gestão da Câmara. Esta, ao prestar contas, cumpre um dever legal e, simultaneamente, demonstra respeitar a democracia e o juízo do povo.

Por isso, conto com a vossa total e completa colaboração, da mesma forma que estou certo de igual atitude por parte do executivo camarário.

Permitam também que lhes transmita o meu pensamento sobre a prática da democracia participativa, afinal, a prática subjacente a este espaço e o caminho mais seguro para bem agir e respeitar os eleitores.

Saibamos assumir o estatuto que a população, livre, sábia e soberanamente decidiu.

Quem ganhou tem o direito, mas sobretudo o dever de governar, decidir, traçar caminhos, alcançar metas e tem que assumir os seus actos sem ambiguidades e sem desculpas.

Às oposições compete envolver-se com responsabilidade na gestão. A responsabilidade não se pode esgotar na crítica, também ninguém pode exigir o aplauso, mas exige-se respeito pelo trabalho dos outros e pela complexidade dos actos e exige-se, sobretudo, o apontar novos caminhos e soluções alternativas de governação.

A prestação de cada grupo aqui representado terá o seu momento de avaliação, de julgamento pelo povo, esse momento será no próximo acto eleitoral que decorrerá dentro de quatro anos.

Nesta assembleia que deve ser, por excelência, o fórum de discussão da vida concelhia, ninguém se deve escusar a emitir a sua opinião, a dar o seu contributo para o bem de todos.

É uma obrigação, é uma responsabilidade, é um dever, é um compromisso que assumimos perante os eleitores quando aceitamos a função de os representar.

O silêncio, a omissão a demissão não colhem proveitos, não produzem, não geram nada de positivo.

Libertemo-nos de freios partidários ou sectários, coloquemos de lado as considerações pessoais e particulares. Saibamos todos colocar em primeiro plano a comunidade a que pertencemos.

Saibamos todos garantir que o respeito entre quem governa e quem é governado se exerça em duplo sentido.

Só assim poderemos ajustar os comportamentos individuais e de grupo ao bem comum.

Só assim poderemos evitar desperdícios inócuos de energias e capacidades.

Só assim conseguiremos atingir patamares superiores de desenvolvimento humano, cívico e civilizacional.

Não esqueçamos nunca que uma das nossas obrigações basilares é envolver a sociedade civil, os agentes económicos e sociais, as associações de cidadãos. Todos somos poucos para aumentar os índices de desenvolvimento do nosso concelho.

Só com elevação, inteligência, correcção e verticalidade podemos lograr este objectivo, saibamos ser dignos e respeitados por quem nos deu a sua confiança, nunca esqueçamos que o voto é a maior arma da democracia.

A democracia é, acima de tudo, uma questão de atitude de respeito pelos outros que implica saber estar, seja qual for o contexto, saber ser cidadão de corpo inteiro e saber viver em sociedade.

Começa hoje uma nova etapa para os vinhaenses, os tempos não são de facilidades e por isso não podem ser de facilitismos.

A crise económica ainda está aí bem viva, Portugal debate-se com problemas orçamentais significativos.

As autarquias têm que ser muito hábeis a gerar financiamentos para poderem cumprir as suas ambições.

É imperativo que todos compreendamos que as autarquias não podem passar ao lado deste clima de austeridade, mas estou certo que o executivo camarário vai continuar, com sabedoria e determinação, a enfrentar as dificuldades e garantir a prossecução dos objectivos que hão-de acautelar o sucesso do nosso concelho.

Tenho dedicado a minha vida à escola e, sendo certo que tenho obrigações profissionais, que implicam ajudar os meus alunos a adquirir conhecimentos específicos na área das ciências naturais, nunca resumi a minha actividade profissional a este objectivo.

Reconhecendo a especificidade de cada indivíduo, pugnei sempre por uma formação mais abrangente, que formasse cidadãos íntegros, diversos e capazes. Cidadãos que pudessem ser parte activa na resolução cooperativa dos problemas que dizem respeito a cada um e a todos.

Termino, afirmando que é com este espírito que quero estar nas funções que aqui assumimos hoje.

Todos temos obrigação ética e moral de colaborar activamente na vida do concelho.

Todos temos que fazer parte da solução dos problemas.

Estou certo que posso contar com o vosso apoio participativo, cooperante e crítico, contem comigo. Viva Vinhais.”

Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Mesa, seguiu-se uma apresentação de cumprimentos aos membros eleitos da Autarquia.

Solicitou aos Senhores Vereadores o favor de se deslocarem ao palco.

Terminou referindo que se encontravam todos convidados para um porto de honra a ter lugar no átrio da sala.

Terminou....às....